

O ENSINO SECUNDÁRIO EM TEMPOS DA COVID-19 EM MOÇAMBIQUE

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

CULIMUA; Aristides Silvestre¹

RESUMO

Segundo o Jornal de Hong Kong, o novo coronavírus é uma pandemia que eclodiu pela primeira vez em Wuhan, na província chinesa de Hubei, entre os meses de novembro e dezembro de 2019. Devido a sua evolução astronômica, essa pandemia tornou-se, em curto espaço temporal, em uma crise de saúde pública em quase todo mundo, com impactos significativos em todos os domínios e, mais particularmente, no âmbito educacional. Foi justamente devido à rápida propagação do novo coronavírus que, à semelhança de outros governos nacionais, o executivo moçambicano deliberou a favor do fechamento dos estabelecimentos de ensino (públicos e privados) desde o nível pré-escolar (ensino infantil) até o superior, com base em decretos específicos com o propósito de evitar contágios entre os estudantes, funcionários e profissionais de educação a vários níveis. Como resultado, o setor da educação, em particular as escolas secundárias em nível nacional, passou a recorrer às plataformas tecnológicas, às redes sociais, e aos meios de comunicação como, por exemplo, o Rádio e a Televisão para a operacionalização do processo de ensino e aprendizagem, diante de um cenário em que os dados definitivos do Instituto Nacional de Estatística – INE indicam elucidativamente a prevalência de assimetrias sociais e regionais ao nível do país. Neste sentido, este texto tem o intuito de analisar, de um modo geral, as implicações do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, no Ensino Secundário, durante a vigência do estado de emergência contra a COVID-19 em Moçambique. Este trabalho busca os seus fundamentos teóricos nas reflexões das teorias curriculares críticas e da sociologia da educação. Metodologicamente, a materialização deste estudo foi possível, recorrendo-se à pesquisa bibliográfica e documental e valendo-se do método hermenêutico para uma interpretação perspicaz dos materiais consultados. As discussões e as perspectivas teóricas trazidas neste trabalho denunciam desigualdades no acesso às TICs pelos alunos durante a vigência das medidas restritivas contra a pandemia do novo coronavírus e, por conseguinte, sugerem a instituição pelo governo de Moçambique, de medidas prementes e/ou de políticas educativas que favoreçam a manutenção plena de uma justiça e/ou inclusão social no interior do sistema educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, TICs, Exclusão, Ensino Secundário, Moçambique

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, arisculimua@gmail.com